

humanittare
always efficient

DENGUE
**CONHECER
PARA
PREVENIR**





O Brasil já registra alta de 43% em casos de dengue nesse ano de 2022.

O Ministério da Saúde apontou neste mês de março/2022 que os casos de dengue no país este ano aumentaram 43,9% em relação a 2021. Entre 2 de janeiro e 12 de março de 2022 foram 161.605 casos.

A temporada de chuvas de verão, entre janeiro e o fim de março, sempre é um momento crítico no crescimento da doença, já que os focos do mosquito *Aedes aegypti* são locais onde empossa água, como garrafas e pneus.



Outras duas doenças são causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Os casos de Zika tiveram aumento de 11,5% no período e a chikungunya, redução de 10,4%.

Na capital paulista, os casos de dengue cresceram mais de 260% em 2021 em relação a 2020. O número de casos de dengue notificados este ano no município ainda é inferior ao mesmo período do ano passado. Entretanto, especialistas alertam que a pior época de transmissão da doença é justamente agora.



Proliferação do mosquito



A dengue, assim como a zika e a chikungunya, é transmitida pela picada do mosquito *Aedes Aegypti*. Esse vetor se prolifera em ambientes quentes e úmidos, o que torna o período de verão extremamente favorável à sua disseminação.

As picadas pelo mosquito da dengue acontecem geralmente nas primeiras horas da manhã ou no final da tarde, especialmente na região das pernas, tornozelos ou pés. Além disso, a sua picada é mais comum durante o verão, sendo por isso recomendado usar repelentes no corpo e inseticidas na casa, para proteção.

A prevenção é a melhor ferramenta para diminuir a incidência de contágio da dengue. Tendo alguns cuidados é realizada a quebra do ciclo, como eliminar os focos de água parada: o mosquito que transmite a dengue se prolifera em locais com água parada, por isso eliminar os focos de água é um cuidado essencial para evitar que o mosquito se reproduza.

É importante que todas as pessoas que vivem próximas, no mesmo bairro, tenham estes cuidados contra a dengue, pois só assim é possível reduzir as chances de transmissão da dengue. Alguns dos cuidados mais importantes para a prevenção da dengue são:

- Manter os pratos de vasos de flores e plantas com areia;
- Guardar garrafas com a boca virada para baixo;
- Limpar sempre as calhas dos canos;
- Não jogar lixo em terrenos baldios;
- Colocar o lixo sempre em sacos fechados;
- Manter baldes, caixas d'água e piscinas sempre tampados;
- Deixar pneus ao abrigo da chuva e da água;
- Eliminar copinhos plásticos, tampas de refrigerantes, cascas de coco em sacos que possam ser lacrados;
- Furar latas de alumínio antes de ser descartadas para não acumular água;
- Lavar bebedouros de aves e animais pelo menos uma vez por semana;
- Usar calça comprida e blusa de manga comprida em tempos de epidemia;
- Passar repelente diariamente as áreas expostas do corpo, como rosto, orelhas, pescoço e mãos;
- Ter telas de proteção em todas as janelas e portas da casa;
- Acender uma vela de citronela em casa, pois ela é repelente de insetos;
- Evitar ir em locais com epidemia da dengue.
- Antes de aplicar qualquer repelente, é necessário ver se o produto é liberado pela Anvisa e se contém menos de 20% dos princípios ativos como DEET, icaridina e IR3535. No entanto, alguns repelentes podem ser feitos em casa com uso de plantas.



Caso uma pessoa identifique um terreno baldio com lixo acumulado e objetos com água parada é preciso avisar uma autoridade competente, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa no telefone 0800 642 9782 ou ligar para prefeitura da cidade.



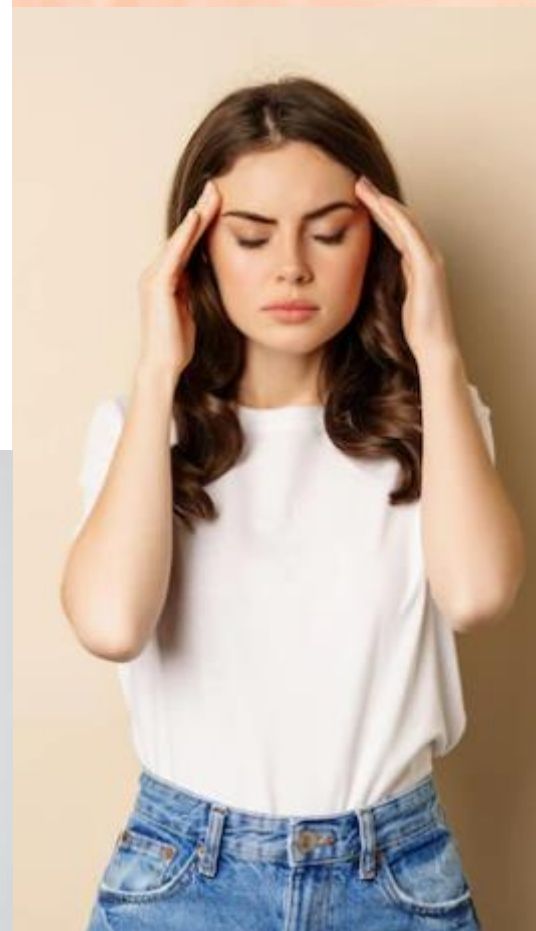
Quais os sintomas da dengue?

Depois da picada do mosquito com o vírus, os sintomas se manifestam normalmente do 3º ao 15º dia. Esse período é chamado de incubação. O tempo médio de duração da doença é de cinco a seis dias. É só depois do período de incubação que os seguintes sintomas aparecem:



Dengue Clássica

- Febre alta com início súbito.
- Dor de cabeça.
- Dor atrás dos olhos, que piora com o movimento deles.
- Perda do paladar e apetite.
- Náuseas e vômitos.
- Tonturas.
- Extremo cansaço.
- Manchas e erupções na pele semelhantes ao sarampo, principalmente no tórax e membros superiores.
- Moleza e dor no corpo.
- Muitas dores nos ossos e articulações.





Dengue Hemorrágica

Os sintomas da dengue hemorrágica no início da doença são os mesmos da dengue comum. A diferença ocorre, com maior frequência, quando acaba a febre e começam a surgir os sinais de alarme:

- Dores abdominais fortes e contínuas.
- Vômitos persistentes.
- Pele pálida, fria e úmida.
- Sangramento pelo nariz, boca e gengivas.
- Sonolência, agitação e confusão mental.
- Sede excessiva e boca seca.
- Pulso rápido e fraco.
- Dificuldade respiratória.
- Perda de consciência.

Na dengue hemorrágica, o quadro clínico se agrava rapidamente, apresentando sinais de insuficiência circulatória e choque, podendo levar a pessoa à morte em até 24 horas.





Fique alerta caso
apresente sintomas
procure seu médico.



Referências:

Ministério da saúde : <http://www.saude.mt.gov.br/dengue/pagina/417/sintomas-dengue>


humanittare
always efficient